

# CAIUBY

bre o facto per-  
to, apurar cer-  
que confirmam  
assassinio. E  
ma do provavel  
ca de cada com  
rica cuidadosa-  
que foi encon-  
junto á via fer-  
ra, por outro la-  
heiro Prince foi  
didor do tele-  
de Dijon e diri-  
sa, na qual com-  
sua mãe esta-  
le. Uma funcio-  
rica postal re-  
ricamente a vi-  
tographia que  
a.

sua partida do  
onde acabava de  
perdeu a pista

de Dijon rean-  
todos os ma-  
acompanham o  
contar as diffe-  
res.

ajam ainda igno-  
rados da confe-  
como certo que  
de importantes  
s á justiça pelo  
ce.

— Os srs. Dou-  
te do Conselho;  
da Justiça, e  
do Interior, con-  
dite a respeito do  
lr, quanto antes,  
sassinio do conse-  
nce. Serão postos  
os meios policiaes  
offerecido o pre-  
francos a quem  
tificação dos cri-

## DAS ECONOMIAS

PROVO  
— Proseguindo na  
extos legislativos  
sa das economias  
do aprovou hoje  
la as condições de  
apital da sociedade  
seder depositos fi-  
texto fixa em um  
o direito preferen-  
ção concedido a  
ções, assim como  
ormalidades neces-  
da sociedade,  
capital, etc. Pre-  
que as sociedades  
dem ser constitui-  
bscripção da tota-  
social de que um  
depositado em es-  
stituição da so-

## AS COMORAS

1.) — O Ministe-  
s comunica que  
e violento cyclone  
udzi, onde os edi-  
rativos ruíram ou  
os que tambem  
casas e usinas,  
foram destruidas,  
morreram.

## SSIA

DR DO "ISVESTIA  
ZIG"

(H.) — O sr. Ene-  
meado redactor do  
Tzig", orgam da  
ativa Central da  
sts.

## OS NAUFRAGOS DA

"TCHELIOUKIN"  
O NORTE

(E.) — A commissão  
que foi em soccorro  
fica que segua pa-  
bordo do "Tche-  
gado no dia 13 do  
ilhas do Cabo Nor-  
Wellen, communi-  
capital que o navio  
"Stalingrad", che-  
Petropavlosk, onde  
es que lhe são des-  
uida, proseguirá  
parte do mar de Be-  
s appparelhos voarão  
ellen.

la tripulação do va-  
estavam acampados  
felizmente, a maior  
gens, documentação  
tinha sido salva an-  
andar.

tinham construido  
e abrigavam e a tel-  
o continuava a  
ndo em comunica-  
Wellen.

into dos naufragos  
soas, das quaes duas  
s crianças, existindo  
o combustivel para

Na luminosa Historia de São Paulo cumpre haver um capitulo especial destinado áquelles que ajudaram, com o maior dos esforços e a melhor das sollicitudes, a construir a nacionalidade paulista, e foram sem duvida possivel o fundo ethnico de sua população — os indios. E entre os indios, essa figura sobremaneira grande e inconfundivel de Caiuby.

Elle e Tibyricá que apenas citar os mais notaveis, são os dois gigantescos vultos que estão indelevelmente gravados nas mais antigas chronicas, e se o segundo, pelo papel mais saliente que representou naquellas tragedias sopherocleanas das capitãlias do sul, tem o nome mais conhecido, um nome mesmo nacional, nem por isso deve ser esquecido o do seu amigo incomparavel e companheiro indefectivel.

Caiuby, chefe supremo da aldeia de Jeribatiba, era da tribo magnifica dos Goyanás, quiçá, apparentada das hordas peruanas, indios nobres por excellencia, e de que se contavam coisas verdadeiramente maravilhosas, como o culto do fogo sagrado a arder sempiternamente nas espacosas cavernas, onde se recolhiam apenas para dormir, ou em leitos de pelles de animaes ferozes ou em macias esteiras de folhas resequidas.

Quando em 1498 aportara ás plagas de São Vicente Joannes Ramamliu conduzindo a sua colonia de judeus recém-expulsos de Portugal, fôra dos primeiros a receber-lhes e offerecer-lhes hospitalidade. Sentira decerto que aquelles agora que lhe batiam ás portas eram uma raça, fadada como a sua, á perseguição impiedosa dos irmãos mais fortes, e por isso se deu pressa em acolher-os e a prestar-lhes todo o auxilio possivel.

Quando por alli passaram Garcia e Cabato, Loaysa e Acuña, todos aquelles hespanhoes ansiosos de uma passagem facil rumo do Peru", tambem fôra dos primeiros a provel-os do necessario. E não mudara de attitude para com os portuguezes, desde os da expedição de 1051 até aos de 1531.

E como lhe haviam retribuido, a elle e aos mais chefes, as espontaneas provas de amizade? Com a mais negra das ingratições, com uma serie innominavel de crimes que o seu coração puro de velho já não podia suportar. Enquanto os francezes, em trato com os Tamoyos e Carijós, os haviam de tal modo seduzido com a sua alliança incorruptivel, e as mais inequivocas demonstrações de bem-querer, elles, hespanhoes e portuguezes, tudo faziam para desgostal-os. Dahi a guerra surda que já se preparava, e até por algumas vezes chegara a manifestar-se.

Contra todas essas iniquidades reclamara Caiuby, chefiando a delegação de que faziam parte Tibyricá e Cunhambebe, Pindobussu" e Pikeroby, do proprio Ramalho, quando desilludido da marinha procurara o planalto.

Contou-lhe nos assaltos incriveis e constantes dos gananciosos filibusteiros, fossem de São Vicente, de Itanhaem ou de Cananã, dos raptos de suas mulheres, escravissamento de seus homens, desrespeito ás suas leis, ás suas crenças e ás suas instituições. Não satisfeitos de miseravelmente exploral-os na costa, haviam ousado montar a serra, trazendo até aquelle reducto que consideravam sagrado ás suas monstruosidades. De tudo se queixou o velho chefe a João Ramalho, precisamente porque o maior resentimento era contra os portuguezes.

E quando elle Caiuby se lembrava de que na defesa desses Peros havia accorrido com a sua gente, e alliciara a dos seus amigos e parentes, para soccorrer Martim Affonso do assalto dos Tamoyos! E por que? Porque João Ramalho a tanto os obrigára. E sob que fundamento? De que era gente sua, seus irmãos de raça, chegando mesmo a empenhar a sua palavra de honra pelo procedimento dos compatriotas. E o que se estava presenciando afinal era aquella mesma sêde de ouro, demonstrada, entre outros mil factos, na "bandeira" de Pero Lobo, Francisco Chaves e Aleixo Garcia, talando as suas terras, em

procura do El-Dorado magnetisador.

Todas essas queixas sentidas explodiram pela voz segura e magoada do veneravel cacique, dirigidas a Ramalho, melhor: á sua extrema bondade. Mais do que um desabafo de colera, era uma admoestação aos puros sentimentos do judeu, que retribuía a sua expulsão pelos portuguezes, abraçando-lhes generosamente os braços, para a mais perfeita das hospitalidades.

Ramalho não retrucou. O velho goyaná tinha razão. Era preciso desafrontal-o.

Desce por isso a São Vicente e serve de embaixador junto a Martim Affonso, dos justissimos sentimentos dos indios, rogando-lhe insistentemente, que lhe desse uma satisfactoria solução ao caso.

Martim Affonso subiu a Piratininga, para mais completa satisfacção aos verdadeiros donos das terras de que se estavam apossando com o direito do mais forte.

Caiuby não teve escrupulo em reproduzir-lhe as queixas já formuladas, e agora ainda com maior vehemencia, porque era a um portuguez que se dirigia.

Martim Affonso tudo ouviu. E acaba por sentir que todas aquellas queixas procediam. Nomeia a João Ramalho "capitão-mór do campo", e proíbe o resgate sem expressas ordens suas ou dos seus logares-tenentes.

Caiuby, agora, sente-se feliz e entrega-se ao papel de apaziguador, para o que conta o apoio de Tibyricá. Só dois lhe resistem — Arary, irmão deste, e Jaguanharó, seu sobrinho, que não obstante se mantem na expectativa.

E por que então — urge apural-o — após a partida de Martim Affonso, 1533, logo que se revoltam os Tamoyos? Justamente em represalia á vingança que o almirante ordenou, antes de embarcar, contra os Guarany, accusados do destrogo dos 80 homens de Pero Lobo, pelos 60 portuguezes de Jorge Sedenho.

Ruy Pinto e Pero de Góes organisavam uma "bandeira" contra os Carijós, quando surgiram attricoes entre os hespanhoes de Iguaçu, onde se fôra homisiar Duarte Peres, e Gonçalo Monteiro, delegado do donatario. Querendo os vicentistas obrigar os vizinhos a prestar obediencia ao representante de Martim Affonso, entraram em luta, mas, além de derrotados, ainda tiveram a sua colonia invadida, interrompendo-se a expedição a organizar-se em Piratininga, para vir soccorrel-os.

Passam-se os annos. Em 1549, com Pero Borges de Souza e Antonio Cardoso de Barros, chega a missão jesuitica dirigida por Leonardo Nunes.

Nova obediencia de Caiuby, ao temporal e sobretudo ao espiritual.

Como já havia feito para os precedentes, ajudou em pessoa a construir o primitivo collegio de São Vicente, "como se aquella fosse uma obra sagrada", e não trepidou em mandar os seus filhos pequenos na qualidade de catechumens. (1).

Em 1553, a chegada de Nobrega assignala o inicio da grande luta.

A chamado de Leonardo Nunes e seus companheiros e já por elles previamente instruido, o vice-provincial logo comprehendeu haver um unico plano possivel de successo — o de separar indios e colonos, porque aquelle intercambio constituia serio obice á catechese. Comunicado, porém, a Thomé de Souza, logo se oppoz á sua execução. Restringiu então Nobrega o seu pedido de licença a visitar o campo.

A todos os missionarios recebeu Caiuby com a maior dedicacão, fazendo empenho em trabalhar no novo collegio.

Não satisfeito, fez mais. Fez tudo quanto um chefe indigena podia fazer para mostrar a sua amizade. Mudou a sua aldeia de Jeribatiba, para junto do collegio!

Por isso quem no pudesse observar naquella manhan brumosa de 25 de Janeiro de 1554, quando junto ao pobre altar em que officia Manuel de Paiva, acompanhando, genuflexo e submisso, a cerimonia religiosa, veria talvez que

di Roma", na sua idéa Pecca, um tanto, pela que lhe deu, fazendo-nos idéa que procura o fio da inspiração; mas não nos verdade que a sua

ti  
q  
"n  
D  
n  
u  
r

## DE FEVEREIRO DE 1934

n uma lagrima lhe descia pela face enrugada que nunca soubera o que fosse chorar. No tocante da aquella solennidade, em meio aos canticos e incenso, alguma coisa lhe commovera o coração — o muito amor que sentia pela sua terra, e a esperanza do que chegaria a ser, pela grandeza dos seus filhos, pela nobreza dos seus netos.

### Ruben Almeida

(1) "Que direi eu da fé do grão velho Sayobi que deixou sua aldeia e suas roças e veiu morrer de fome em Piratininga por amor de nós, cuja vida, costumes e obediencia, mostram bem a fome do coração?"  
Nobrega — "Dialogo sobre a conversão do gentio".

tica fica, com o sarau tem, mais uma vez cre que amam a musica, apresentado hontem, alé pianista brasileiro que s rar a arte musical, um uma orchestra symphon juntos bem difficeis de nisarem no nosso meio

— Para o dia 27 de te, a Sociedade de Cul tistica annuncia o s sarau, a cargo do gra loncellista brasileiro Il mês Grosso, que e além de outros num "Sonata em fá", de B um "Concerto", de Salm

## NOTICIAS BAHIA

### (DA NOSSA SUCCUR

SALVADOR, 20 — Pe tísticas da Bolsa de Mer durante o mez de Janeiro exportados 18.858 sacca fê: 15.887 saccas de 609 fardos de piassava saccas de cacau; 6.109 f fumo; 38.850 couros 12 11.500 couros verdes; 12 de pelles de cabra; 49 f pelles de carneiro e 57 f pelles sylvestres.

— No ultimo pregão sa de Mercadorias o cac teve-se firme sendo ty rior cotado a 17\$, o bom o regular a 15\$700 sem res. O café continua e sendo cotado o tipo do tipo tres, 92\$; o tipo 87\$; cluco, 86\$; sem ver O mercado do fumo co se estava, sendo cotado pos "Nazareth", 24\$; 21\$; outras zonas. 17\$.

— Os saldos em mo rente existentes em 31 d ro ultimo em caixa nos estabelecimentos bancar ta praça eram de 11.400 assim discriminados: B Bahia 5.115:536\$290; B South America Limited, 2.021:839\$980; The Briti of South America Limite 1.687:688\$910; Banco Ec da Bahia, 1.708:795\$; E Credito Hypothecario e la da Bahia, 760:813\$100 co Auxiliar das Classes, 112:196\$565. Além desta tancias os Bancos abaixo recolhidos em conta cor Agencia do Banco do B

cmp 2.3.6.94

U Estado 23-II-1934